

Source of information	Food industry actor	Data coded	Coding 1 st level	Coding 2nd level	Date of publication
TPS	ABRAS	A proibição per se de informação nutricional complementar representa banimento inconstitucional e que configura inaceitável excesso de regulação, quanto mais para produtos sem nocividade a priori e ofertados regularmente por agentes econômicos idôneos e legalmente constituídos.	Scope of policy	Coherence	
TPS	ABRAS	Afora embaraços políticos nas relações exteriores entre países vizinhos e rompimento da sistemática normativa do Mercosul, em última instância, medidas unilaterais por parte do governo Brasileiro podem até mesmo desencadear consultas no âmbito da Organização Mundial do Comércio, por potencial violação do Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio (TBT).	Scope of policy	Coherence Risks	
Website	ABRE	Independent info - cite ANVISA, IDEC, model, etc.			11/06/2018
Website	Rede Rotulagem	Representantes da Rede Rotulagem apresentaram ao presidente Michel Temer, em audiência no Palácio do Planalto no dia 1 de agosto, as propostas e subsídios do setor produtivo de alimentos e bebidas para as novas normas de rotulagem nutricional. No dia 8, os representantes da Rede visitaram a Anvisa, onde foram recebidos pelo novo diretor-presidente substituto, Fernando Mendes. Ele assumiu o cargo que era de Jarbas Barbosa, nomeado subdiretor da Organização Pan-Americana de Saúde, onde irá supervisionar programas de cooperação técnica			21/08/2018
Website	ABIA	Casa Civil Ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha Quarta, 04 de Julho de 2018 18h00 Audiência Solicitante: Wilson Mello, presidente da Abia Fernando Pache (presidente da Ciali), Carlos Insfrán Micossi (presidente da Cepali), Marcelo Adrián Ceretti (diretor executivo da Copal), Carla Bencke (sócia-diretora da Foco Consultoria) Pauta: Harmonização da rotulagem nutricional e fortalecimento do Mercosul			

Website	ABIA	<p>AGENDA DO DIA Quarta, 04 de Julho de 2018</p> <p>Agenda do Secretário Executivo, Daniel Sigelmann 11h30 Reunião Governamental Solicitante: João Dornellas – Associação Brasileira da Indústria de Alimentação - ABIA Participam: Marcos Aurélio Souza – Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais da Casa Civil da Presidência da República Sheila Ferreira – Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais da Casa Civil da Presidência da República João Dornellas – Associação Brasileira da Indústria de Alimentação - ABIA Carla Bencke – Associação Brasileira da Indústria de Alimentação - ABIA Carlos Henrique - Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas - ABIR Rogerio Vieira - Confederação Nacional da Indústria - CNI Ubiracy Fonseca - Associação Brasileira da Indústria de Chocolates – ABICAB Marcelo Martins - Associação Brasileira de Laticínios - VIVALACTEOS Anna Júlia Portz - Associação Brasileira de Proteína Animal – ABPA Marcia Severino - Associação Brasileira de Proteína Animal - ABPA Jerusa Alejara - Associação Brasileira de Proteína Animal - ABPA Pauta: Tomada Pública de Subsídios para Rotulagem Nutricional de Alimentos, em andamento no âmbito ANVISA. Local: Casa Civil – Brasília</p>			
Website	ABIR	<p>O aprimoramento do modelo atual de rotulagem nutricional está sendo conduzido pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e a indústria tem colaborado no diálogo reconhecendo a importância e a complexidade do tema e os desafios de definição pela equipe de especialistas da Agência. A indústria entende que os rótulos são importantes ferramentas de comunicação com o consumidor e compreendem toda e qualquer informação referente a um produto.</p>	Legitimate actor	More information and education	08/06/2018
Twitter	ABIR	<p>"O #consumidor tem o direito constitucional da liberdade de escolha. Acreditamos que a #rotulagem semafórica é a mais informativa, com linguagem universal e ajuda a compreensão. Informação clara, direta, precisa e informativa" - Alexandre K. Jobim, Presidente da #ABIR</p>	Legitimate actor	More information and education	29/06/2018
Website	CNI	<p>É imprescindível garantir que, diferentemente do que foi proposto em recente relatório da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), um novo sistema de rotulagem de alimentos seja adequado à realidade, informativo e explicativo. O processo também deve levar em consideração o período necessário de adaptação aos requisitos legais por produtores de todos os portes. Essa é a posição que os representantes da indústria brasileira defendem abertamente, desde 2014, quando a discussão se iniciou. Fazer alterações nos rótulos dos alimentos é uma tarefa delicada que precisa conciliar diversos pontos de vista. As mudanças devem ser precedidas de uma verdadeira análise de impacto, o que também implica a ponderação das perspectivas dos produtores.</p>	Scope of policy	Anvisa role	22/06/2018

Website	CNI	<p>A Anvisa não deveria desconsiderar reflexos negativos de tamanha envergadura. No entanto, a agência governamental iniciou a etapa de contribuições públicas ao modelo defendido no relatório preliminar sem contemplar nenhuma das propostas da indústria, ignorando as projeções dos impactos econômicos que lhe foram entregues. Além disso, diminuiu o prazo para a apresentação de sugestões de 60 para 45 dias, o que dificulta enormemente a preparação de novos estudos, sob o argumento de que eles seriam irrelevantes para a decisão.</p> <p>O documento apresentado pela Anvisa não concilia as legítimas posições dos diferentes segmentos sociais e econômicos, e dá a impressão de transparecer a influência de certa publicidade apelativa, mistificadora e preconceituosa, paga por organizações não governamentais, que já consumiu milhões de reais em peças de propaganda em rádio, televisão e jornais.</p> <p>As campanhas feitas sobre o assunto nos últimos meses demonstram o desejo de entidades estrangeiras de direcionar o debate interno em favor de interesses comerciais disfarçados de defesa dos direitos do consumidor. São ONGs financiadas por capital externo especulativo com o objetivo de reduzir a competente produção nacional de alimentos.</p>	Scope of policy	Anvisa role Coherence Risks	22/06/2018
Website	CNI	<p>É preciso cautela no trato de tema tão complexo e delicado. Os produtores de alimentos, industriais ou artesanais, do campo ou da cidade, também são parte fundamental na construção do novo modelo. Afinal, são eles os responsáveis por inovar e criar melhores produtos. A indústria brasileira espera que o sistema de rotulagem de alimentos a ser adotado pela Anvisa seja eficiente ao prover o consumidor com informações relevantes e precisas. Além disso, amedida deve levar em conta a opinião do setor produtivo, não podendo, em hipótese nenhuma, se constituir em um modelo que contribua para isolar o Brasil do mercado mundial</p>	Legitimate actor Scope of policy	More information and education Risks	22/06/2018
Newspaper	ABIA	<p>Segundo Luciana Pellegrino, diretora executiva da Associação Brasileira de Embalagem (ABRE),(...). Luciana acredita que toda adequação deva levar pelo menos cinco anos até estar concluída. A entidade está começando a fazer um estudo para ter um número mais preciso. A executiva lembra, por exemplo, que além de todos os fornecedores da cadeia de embalagens, é preciso contar com a aprovação do Ministério da Agricultura. Segundo ela, hoje a pasta leva em média seis meses para aprovar uma nova rotulagem. “Não sei se o ministério teria capacidade para avaliar e aprovar os rótulos de toda a indústria de alimentos de uma vez só; por isso, é preciso muita cautela quanto ao prazo que as empresas terão para adotar a mudança”, pondera.</p>	Scope of policy	Coherence	08/06/2018
Newspaper	ABIA	<p>Agora, a Abia (Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação) pressiona para pôr um modelo próprio de volta na mesa de discussões. Segundo o presidente-executivo da associação, João Dornellas, uma nova proposta foi apresentada nesta semana.</p> <p>O modelo, ao qual a Folha teve acesso, mantém o formato de semáforo, mas passa a trazer frases que indicam alto, médio ou baixo teor de açúcar, sódio e gorduras junto às cores vermelha, amarela e verde com maior destaque.</p> <p>Antes, a proposta enviada à agência dava menor espaço às cores e usava letras e números pequenos.</p>			14/07/2018
Newspaper	ABIA	<p>Em encontro com empresários nesta segunda-feira (30) em São Paulo, o presidente Michel Temer manifestou contrariedade com uma proposta de rotular alimentos industrializados como forma de alertar para alta concentração de açúcar, sódio ou gorduras saturadas.</p> <p>Ao participar de um almoço na Fiesp, Temer ouviu críticas a essa iniciativa feitas por Wilson Mello, presidente do conselho da Associação Brasileira da Indústria da Alimentação. Melo disse em discurso que a ideia de colocar triângulos nas embalagens associaria os produtos a um perigo à saúde.</p>			31/07/2018

		<p>Temer, em sua fala, convocou o empresário para uma reunião na próxima quarta-feira (1º) em Brasília e pediu cautela nessa discussão.</p> <p>"É importantíssimo. Essa coisa do triângulo, que você [Melo] mencionou, que é sinal de perigo, se não tomar cuidado daqui a pouco bota tarja preta no alimento. Vai prejudicar o setor." (...)</p> <p>"Tudo passa por uma escolha que Vossa Excelência [Temer] tomará, que é a escolha do novo presidente da Anvisa. Isso acontecerá nos próximos meses. Nosso único pedido é que seja alguém que continue dialogando com a indústria", disse Mello.</p>			
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	<p>A pesquisa "Panorama do Consumo Consciente no Brasil", realizada pelo Instituto Akatu, mostra que os consumidores esperam que as empresas sejam proativas na adoção de práticas que incentivem o consumo sustentável. Segundo o levantamento, o percentual de pessoas que acreditam que as empresas deveriam fazer mais do que o previsto em lei aumentou de 53% em 2012 para 59% em 2018. Com essa mesma perspectiva, a Rede Rotulagem acredita que é responsabilidade da indústria da alimentação informar o consumidor para que ele possa fazer escolhas alimentares mais saudáveis. Esse é o objetivo do modelo de rotulagem nutricional apresentado pelo setor à Anvisa, que tem foco na informação e utiliza cores e as legendas ALTO, MÉDIO e BAIXO para orientar o consumidor sobre a composição dos alimentos.</p>	Legitimate actor	More information and education	06/08/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	<p>O desejo por um estilo de vida saudável, com foco no consumo de alimentos saudáveis, frescos e nutritivos, é o fio condutor da escolha da população brasileira pelo caminho da sustentabilidade. Essa é uma das conclusões da pesquisa Panorama do Consumo Consciente no Brasil, apresentada hoje (25/7/2018) pelo Instituto Akatu, em São Paulo.</p> <p>O levantamento apontou queda na porcentagem de pessoas que leem os rótulos de produtos (de 69% em 2012 para 53% em 2018). "No caso dos alimentos, os rótulos atuais ajudam pouco na opção por uma nutrição saudável, por isso é importante a revisão que está sendo conduzida pela Anvisa e pela Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação (Abia)", disse o Diretor Presidente do Instituto Akatu, Helio Mattar. O estudo ouviu 1.090 pessoas distribuídas por 12 regiões metropolitanas de todas as regiões do País. Confira mais dados da pesquisa no link http://bit.ly/pesquisa_akatu2018</p>	Legitimate actor	More information and education	25/07/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	<p>Cada vez mais o brasileiro busca informações sobre alimentos e nutrição para ajudar na escolha do que colocar na mesa. O modelo de Semáforo Nutricional Quantitativo ajuda nesta educação nutricional, como explica o engenheiro de alimentos Luis Madi, do Instituto de Tecnologia dos Alimentos.</p> <p>#SuaLiberdadeDeEscolha</p>	Legitimate actor	More information and education	19/01/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	<p>Empoderar o indivíduo, por meio da educação, para que cada um faça suas melhores escolhas nutricionais. O rótulo das embalagens pode ser uma ferramenta neste movimento educativo. Confira o depoimento da nutricionista Márcia Terra. #SuaLiberdadeDeEscolha</p>	Legitimate actor	Own label More information and education	11/01/2018
Twitter	ABIR	<p>Quer entender melhor sobre a #rotulagem de alimentos e bebidas? Acesse: bit.ly/2LCofAL #ABIR</p>	Legitimate actor	Own label	08/06/2018

Newspaper	ABIR ABIA	O Ibope revelou que 76% da população buscam, com frequência, informações nutricionais nas embalagens de alimentos e bebidas não alcoólicas. No mesmo sentido, o DataPoder360 mostrou que 79% das pessoas querem que essas informações sejam mais aprofundadas. As duas pesquisas, divulgadas ao final de 2017, refletem uma verdade vivenciada no cotidiano: o hábito das pessoas diante das gôndolas mudou, o rótulo é observado com mais atenção pelo consumidor exigente, que quer entender ainda melhor o que está comprando.	Legitimate actor	Own label	19/01/2018
Newspaper	ABIR ABIA	A mudança na forma de consumo tem sido encarada como oportunidade para a indústria desenvolver e oferecer seus produtos com ainda mais qualidade.	Legitimate actor	Alternatives	19/01/2018
Newspaper	ABIR ABIA	Diante da necessidade de melhor compreensão das informações nutricionais e de incentivo à escolha consciente, o desafio é a definição do modelo de rótulo nutricional adequado à realidade do Brasil. [...] O Ibope trouxe ao foco a voz de quem mais importa: o consumidor.	Legitimate actor	More information and education Own label	19/01/2018
Newspaper	ABIR ABIA	No cenário internacional, o modelo também é coerente com as orientações de não recomendação de advertência do Codex Alimentarius, braço da Organização das Nações Unidas responsável pelas normas sobre a segurança e a rotulagem de alimentos.	Scope of policy	Coherence	19/01/2018
Newspaper	ABIR ABIA	A expectativa é que o novo modelo de rotulagem frontal adotado pelo Brasil não seja apenas uma etiqueta, mas consiga, em primeiro lugar, oferecer ao brasileiro informações relevantes para a escolha por uma dieta equilibrada e saudável [...].	Legitimate actor	More information and education	19/01/2018
Newspaper	ABIR ABIA	A expectativa é que o novo modelo de rotulagem frontal adotado pelo Brasil não seja apenas uma etiqueta, mas [...] ao mesmo tempo, seja uma medida que não isole o país do mercado mundial de alimentos.	Scope of policy	Risks	19/01/2018
Website	Rede Rotulagem	A proposta da Rede Rotulagem é simples: informações sobre os nutrientes principais, açúcares, gorduras saturadas e sódio, na parte da frente do rótulo, destacadas em cores. Assim, você pode comparar e decidir qual alimento é mais indicado para sua família. E o melhor, as informações são baseadas nas porções consumidas numa dieta diária padrão. Se você concorda que os rótulos devem ser mais fáceis de entender, você concorda com a proposta da Rede Rotulagem.	Legitimate actor	More information and education Own label	Unknown
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	A proposta da Rede Rotulagem pretende informar o consumidor sobre a composição nutricional dos alimentos e contribuir para sua educação alimentar.	Legitimate actor	More information and education	24/07/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	Modelos de alerta, que substituem a informação pelo alarmismo e a educação pela tutela do consumidor, são pouco efetivos para a promoção de uma dieta saudável.	Legitimate actor Scope of policy	More information and education Risks	24/07/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	Além disso, afetam a produtividade da economia, provocam desemprego e prejudicam o intercâmbio comercial entre os países	Scope of policy	Risks	24/07/2018

TPS	ABRAS/ABIA	Porém estudos realizados no Brasil, apontam a necessidade de aprimoramento da informação nutricional para que esta se torne mais simples e clara para o entendimento da população e, ainda, visualmente mais atrativa para a leitura. O problema que envolve a rotulagem nutricional, no entanto, vai além da fácil identificação do teor nutricional nos rótulos dos alimentos e perpassa pela necessidade de educação nutricional da população para que tais informações sejam, de fato, utilizadas para escolhas alimentares que contribuam com o alcance de uma alimentação mais adequada e saudável.	Legitimate actor	More information and education
TPS	ABRAS/ABIA	não obstante os fatores acima elencados, a “carência de educação nutricional” é o principal elemento dificultador da leitura, do uso e do entendimento da rotulagem nutricional obrigatória apontados em muitos estudos sobre o tema.	Legitimate actor	More information and education
TPS	ABRAS/ABIA	Também nesse sentido, é consenso que são multifatoriais as causas da obesidade e Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs). Assim, alguns elementos não podem ser ignorados quando são traçadas diretrizes para combate e prevenção. Uma alimentação balanceada não é composta apenas do consumo de alimentos industrializados e pré-embalados, sendo que o consumo de refeições preparadas em casa ou em serviço de alimentação (fora do escopo da norma proposta) também contribui para o aporte de nutrientes críticos.	Legitimate actor	Alternatives
TPS	ABRAS/ABIA	Assim, não se pode atribuir à rotulagem nutricional papel maior do que lhe cabe. Sua relevância se dá como ferramenta de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), mas é certo que, a Rotulagem Nutricional Frontal, por si só não reduzirá os níveis de obesidade, sobrepeso e DCNTs. É essencial se trabalhar com a rotulagem nutricional de modo que esta sirva como instrumento para a educação em saúde, pois “a simples presença das informações não é o que determina o uso das mesmas na prática alimentar, já que muitos consumidores, mesmo considerando importante essa informação, não a utilizam”.	Legitimate actor	More information and education
TPS	ABRAS/ABIA	Ainda, o mesmo documento da OMS elenca como melhores práticas para prevenção e controle de DCNTs a redução do nível de inatividade física. Reforçando a relevância desta iniciativa, a OMS publicou em junho/2018 um novo Plano focado em redução da inatividade física “WHO Global action plan on physical activity and health 2018-2030: More active people for a healthier world.” O objetivo da OMS é reduzir a inatividade em 10% até 2025 e 15% até 2030.	Legitimate actor	Alternatives
TPS	ABRAS/ABIA	Assim, considerando que existe amplo entendimento científico sobre a falta de educação nutricional como principal causa das dificuldades de compreensão das informações nutricionais, não se pode presumir que a adoção de determinado modelo de rotulagem ou prática internacional solucionará esta questão de forma eficaz e imediata.	Legitimate actor	More information and education
TPS	ABRAS/ABIA	Portanto, quaisquer alterações na forma de apresentação das informações nutricionais somente devem ser realizadas após estudos exaustivos sobre o tema, de modo que a Anvisa ainda não pode excluir a priori nenhuma das diferentes propostas de rotulagem nesta etapa precoce da presente Análise de Impacto Regulatório	Scope of policy	Science
TPS	ABRAS/ABIA	Em suma, além de apoiar a adoção de um modelo de Rotulagem Nutricional Frontal (Front of Pack Label – FOPL) que contribua para educação do consumidor, a indústria de alimentos também defende fortemente iniciativas relacionadas à educação nutricional e promoção de atividade física.	Legitimate actor	More information and education Alternatives

TPS	ABRAS/ABIA	Entendemos que a “dificuldade de utilização da rotulagem nutricional pelos consumidores brasileiros” não seria um problema principal e sim resultado da “falta de educação nutricional do consumidor brasileiro”. (...) Assim, entendemos que a principal causa do problema é o baixo nível de educação e conhecimento nutricional, o que reforça a importância de ações educacionais (ação não regulatória), as quais serão necessárias independentemente do modelo de rotulagem a ser implementado, para que o consumidor não mantenha seus hábitos de consumo antigos, sem alteração significativa. Entendemos também, que a educação nutricional não deve se restringir as informações de rotulagem, devendo também existirem outras ações educativas como nas escolas, por exemplo.	Legitimate actor	More information and education
TPS	ABRAS/ABIA	Quanto ao problema do modelo atual e que não atende às necessidades dos consumidores, é importante ressaltar que está prevista na legislação vigente da ANVISA e harmonizada no âmbito MERCOSUL (sobretudo a Resolução GMC 46/03, internalizada no Brasil por meio da Resolução RDC 360/03) exatamente as regras que devem ser cumpridas pela indústria quanto ao formato que deve ter a tabela nutricional, as informações obrigatórias e regras de declaração, as exceções, assim como para o uso de Informação Nutricional Complementar (INC). Tal marco regulatório buscou proporcionar a padronização da informação, a fim de facilitar a identificação pelo consumidor, atuando em seu benefício e ao mesmo tempo evitando obstáculos técnicos ao comércio.	Scope of policy	Coherence
TPS	ABRAS/ABIA	A Análise de Impacto Regulatório considerou possíveis desencadeadores do “problema regulatório”. No entanto, reforçamos o nosso entendimento que apenas os aspectos que envolvem o item 2.5 (Ações de educação alimentar e nutricional) seriam as principais prioridades para levar a população para o entendimento satisfatório da rotulagem nutricional independente do modelo adotado.	Legitimate actor	More information and education
TPS	ABRAS/ABIA	Importante destacar neste momento que alguns dos dados, informações e evidências apresentados no tópico 2 do relatório são contraditórios e carecem de evidências científicas sólidas e aplicabilidade comprovadas para serem objetos de discussão neste momento. Devem ser tratados com cautela e baseados em evidências robustas e concretas para contribuir, de fato, na resolução do problema identificado. [then gives specific details about criticism]	Scope of policy	Science
TPS	ABRAS/ABIA	Desta forma, alguns dos temas apresentados no item 2.1 do relatório devem ser discutidos minuciosamente e guiados por estudos e exemplos práticos de outros países para sua regulamentação. Pois, apenas a identificação do problema e a proposta de modelos pautados em poucos estudos não são estratégias válidas para a definição de uma normativa com tamanho impacto econômico e social.	Scope of policy	Science
TPS	ABRAS/ABIA	O uso da porção de 100g na rotulagem frontal proposto pela ANVISA diverge das porções reais consumidas e podem gerar confusão e interpretação equivocada das informações. Ademais, haveria problemas de viabilidade de inserção nas embalagens do varejo.	Scope of policy	Science
TPS	ABRAS/ABIA	Desta forma, fica claro que mais estudos são necessários para endereçar corretamente esse tópico [portion] do problema regulatório para que a resolução, traga concretamente um benefício a população.	Scope of policy	Science

TPS	ABRAS/ABIA	<p>Por derradeiro, cumpre notar que a Resolução RDC Nº 360, de 23/12/2003, que compatibiliza a legislação nacional com os instrumentos harmonizados no Mercosul relacionados à rotulagem nutricional de alimentos embalados (Resoluções GMC nº 44/03 e 46/03), consagra o uso da porção como padrão de base de declaração nutricional. Ademais, são diversas as referências internacionais que corroboram o uso de porções como base de declaração, inclusive como preferência explícita em relação à base de 100g/100ml – tal como detalhados na resposta ao item 14 abaixo.</p>	Scope of policy	Coherence
TPS	ABRAS/ABIA	<p>No que tange os países que atualmente possuem por legislação a rotulagem nutricional frontal como obrigatória (Equador e Chile – e Canadá em Consulta Pública) e que legislam também sobre as alegações nutricionais, destacam-se as avaliações [then use examples of other countries] (...)</p> <p>A legislação do Canadá (Vol. 152, No. 6 — February 10, 2018 - Regulations Amending Certain Regulations Made Under the Food and Drugs Act (Nutrition Symbols, Other Labelling Provisions, Partially Hydrogenated Oils and Vitamin D)) não proíbe o uso de alegações nutricionais em produtos que tiverem rotulagem nutricional frontal no rótulo. (...) Importante ressaltar que o governo do Canadá recebeu comentários durante a Consulta Pública para que fosse considerada a possível proibição de uso de alegações em produtos com rotulagem nutricional frontal, no entanto, conforme exposto abaixo, esta sugestão não foi aceita pela autoridade regulatória. Em resposta, o governo do Canadá informou que para evitar conflitos foi proposto critérios de formato e local para declaração da informação. (...)</p> <p>A legislação do Chile (RSA - REGLAMENTO SANITARIO DE LOS ALIMENTOS DTO. Nº 977/96 - Publicado en el Diario Oficial de 13.05.97, ultima atualização dezembro de 2017.) não proíbe o uso de alegações nutricionais em produto com rotulagem nutricional frontal, a restrição se faz ao uso de alegação nutricional para o nutriente foco da declaração da rotulagem nutricional frontal, ou energia conforme abaixo (...)</p> <p>A legislação do Equador (REGLAMENTO TÉCNICO ECUATORIANO PRTE INEN 022 (1R)- “ROTULADO DE PRODUCTOS ALIMENTICIOS PROCESADOS, ENVASADOS Y EMPAQUETADOS) não proíbe o uso de alegações nutricionais em produtos com rotulagem nutricional frontal. No artigo 5.5.13 somente direciona aos alimentos com alegações o atendimento dos critérios da legislação vigente para alegações nutricionais (NTE INEN 1334-3).</p>	Scope of policy	Coherence
TPS	ABRAS/ABIA	<p>Porém, isso não invalida a intenção de aprimorar essa informação, como é o objetivo da rediscussão da norma no âmbito do Mercosul, e também não desconsidera a importância de promover a educação da população com o objetivo de proporcionar um maior entendimento de informações que, pela sua natureza, são obrigatoriamente técnicas.</p>	<p>Legitimate actor</p> <p>Scope of policy</p>	<p>More information and education</p> <p>Anvisa role</p> <p>Coherence</p>

TPS	ABRAS/ABIA	A rotulagem nutricional ainda não é a principal fonte de informação e, portanto, por si só não tem o papel de educar e combater DCNTs, mas constitui uma ferramenta relevante para informações sobre o conteúdo de nutrientes dos alimentos. Neste sentido, pesquisa encomendada ao IBOPE pela FIESP para o trabalho Food Trends 20202, realizada no 1º semestre/2010, revela que os rótulos são a principal fonte de informação somente para 1% dos consumidores. Dentre as principais fontes de informação acerca de alimentos é a televisão, através de sua programação, foi revelada como principal fonte para 40% dos consumidores. Outras fontes de consulta mencionadas foram: médicos e nutricionistas (20%), internet (19%), jornais (14%), revistas (12%), entre outros.	Legitimate actor	More information and education
TPS	ABRAS/ABIA	Estes dados reforçam a ideia de que o rótulo por si só não exerce o papel da educação nutricional e demonstram a importância da realização de ações para informação da população, por exemplo, campanhas educativas na TV e internet, que juntos representam a principal fonte de informação para 59% dos consumidores, além de treinamento dos profissionais de saúde que são a principal fonte de informação para 20% dos consumidores.	Legitimate actor	More information and education
TPS	ABRAS/ABIA	Como explicado acima, o Relatório não demonstrou de forma suficiente que as ações elencadas no seu tópico 2 seriam possíveis desencadeadores do “problema regulatório”. Na realidade, todos os dados e informações apresentados no Relatório, bem como os elementos adicionais trazidos por nós, mostraram que as causas apontadas pela ANVISA são contraditórias e ainda sem sólida base científica, comprometendo a sua aplicabilidade no diagnóstico do problema. Desse modo, fica claro que a Análise de Impacto Regulatório sobre o tema não foi exaurida. Sendo, assim, insistimos pela realização de mais estudos, de forma a investigar a raiz do problema: a falta de educação nutricional no Brasil.	Scope of policy	Science
TPS	ABRAS/ABIA	Expressamos profunda preocupação com as conclusões do Relatório Preliminar de Análise de Impacto Regulatório a respeito dos modelos de rotulagem nutricional frontal. Tal preocupação manifesta-se tanto em relação à forma como a análise foi conduzida, quanto às suas conclusões de mérito sobre as propostas avaliadas. Neste sentido, e conforme parecer técnico-jurídico produzido pelo Escritório Magalhães e Dias Advocacia, cuja íntegra se anexa a esta resposta, observou-se que [then provides details]	Scope of policy	Science
TPS	ABRAS/ABIA	1. Nas reuniões mantidas com a Agência tinha-se notícia apenas de que a GGALI estaria trabalhando em um relatório – sem clareza sobre previsão de cronograma de publicação. A indústria tomou conhecimento da existência do documento já pronto apenas em 14 de maio de 2018, quando o tema surgiu na pauta da Diretoria-Colegiada. Há sinais claros, no entanto, de que terceiros já sabiam do relatório, o qual, infelizmente, foi notoriamente “vazado” dias antes da reunião ao Jornal “Folha de São Paulo”. Conforme informação, a ABIA, pediu apuração e providências sobre o vazamento.	Scope of policy	Anvisa role
TPS	ABRAS/ABIA	A despeito de seu suposto caráter exaustivo, não se identifica no Relatório qualquer referência ou consideração sobre centrais preocupações manifestadas pelo GT, tais como a necessidade de harmonização de normas ou a impossibilidade de “demonização” dos alimentos perante a população em geral.	Scope of policy	Science
TPS	ABRAS/ABIA	O modelo do Semáforo Nutricional é adotado em diversos países: Reino Unido, Coreia do Sul, Irã, Equador e Sri Lanka e está sendo discutido na Argentina, Uruguai e Paraguai.	Scope of policy	Coherence
TPS	ABRAS/ABIA	A ANVISA admite que não há consenso regulatório e estudos científicos suficientes para eleger, neste momento, o melhor modelo de rotulagem nutricional frontal.	Scope of policy	Coherence

TPS	ABRAS/ABIA	O Semáforo Nutricional tem vantagens específicas que não foram sequer analisadas no relatório. Aliás, a GGALI abertamente desconsiderou o estudo IBOPE presencial, metodologicamente robusto e que concluiu que 7 (sete) em cada 10 (dez) consumidores Brasileiros preferem o Semáforo Nutricional ao Alerta. Segundo a GGALI, a contratação do estudo pela CNI ensejaria sinal de “conflito de interesses” per se. A ABIA pediu esclarecimentos sobre essa recusa – notadamente pelo fato de que o IBOPE é instituto idôneo, de reputação ilibada e, bem assim, regularmente utilizado pela própria Administração sem suspeições. Ao menos até o momento, a ABIA informa que não recebeu qualquer resposta sobre esta sua indagação.	Scope of policy	Science
TPS	ABRAS/ABIA	Tal parcialidade da GGALI se mostra, objetivamente falando, patente, a se verificar: (i) o modo como descarta, a priori e sem qualquer análise, o estudo do IBOPE, mas leva em consideração o estudo NUPENS/IDEC com graves problemas metodológicos; (ii) que a GGALI dá preferência ao modelo de Alerta mesmo – assumidamente – inexistindo estudos científicos idôneos a confirmar sua suposta superioridade e mesmo diante do próprio quadro elaborado pela GGALI, que – com base em estudos questionáveis – aponta quando muito uma ligeira vantagem (sem esgotar todos os possíveis critérios de comparação); (iii) a GGALI cerra seus olhos aos evidentes problemas do modelo de Alerta (inclusive já verificados em outros países), de associação do símbolo com produtos perigosos, o que causa confusão e medo ao consumidor.	Scope of policy	Science
TPS	ABRAS/ABIA	a ABIA está solicitando a junta do parecer em referência, para análise e consideração por esta Agência quanto às limitações e insuficiências das conclusões apresentadas no seu Relatório de Análise de Impacto Regulatório.	Scope of policy	Anvisa role Science
TPS	ABRAS/ABIA	Entretanto, somos contrários à rotulagem alarmante que gere entendimento equivocado de proibição do produto.	Scope of policy	Risks
TPS	ABRAS/ABIA	Portanto, a exclusão do modelo de Semáforo Nutricional como alternativa não foi minimamente motivada. A recomendação do uso do modelo de Alerta, por seu turno, foi feita quase que ad hoc, sem maiores fundamentações, em claro juízo arbitrário. Mais do que recomendável, a utilização/inclusão dos dois modelos (Semáforos e Alertas) em seus testes e análises é imperativa, sem o qual não haverá espaço pela busca do modelo mais adequado, proporcional e razoável ao tema da rotulagem nutricional que se deseja regular. (...) Desta forma, reiteramos a necessidade de análise e consideração por esta Agência do parecer em anexo, para que verifique as limitações e insuficiências das conclusões apresentadas no seu Relatório de Análise de Impacto Regulatório. Recomenda, por fim, maior aprofundamento científico, com a obrigatória inclusão do modelo de Semáforo Nutricional, dos estudos e testes que serão feitos perante a população Brasileira, a fim de identificar o modelo que tenha melhores atributos para auxiliar o consumidor a melhor compreender as informações nutricionais e, assim, exercer livremente o seu direito de escolha.	Scope of policy	Science
TPS	ABRAS/ABIA	Embora se possa considerar que padronizar a informação nutricional na base de 100g permita uma comparação mais fácil entre os alimentos de uma mesma categoria e de categorias diferentes, tal abordagem também pode se distanciar da porção real consumida, não refletindo o aporte de nutrientes e calorias finais entregues ao consumidor. [then gives further details, including references to other countries, Codex etc]	Scope of policy	Science
TPS	ABRAS/ABIA	Em consonância com estes dados, a indústria vem constantemente oferecendo tamanhos de porções menores (com base em porções reais e adequadas) que têm um papel fundamental na construção de uma alimentação mais saudável.	Legitimate actor	Alternatives

TPS	ABRAS/ABIA	A ideia de classificar alimentos apenas pelo conteúdo dos nutrientes ‘a serem limitados’ (açúcar adicionado, sódio e gorduras saturadas) pode ser enganosa para o consumidor: nenhum alimento por si só pode ser considerado nutricionalmente balanceado, ele deve ser analisado dentro de um contexto, em conjunto com outros alimentos consumidos durante um dia, além da quantidade e frequência com que é consumido. Os critérios da OMS para a manutenção da saúde são utilizados como referência para a composição de uma dieta, e não devem ser extrapolados para a classificação de um alimento, ou produto.	Scope of policy	Science Coherence
TPS	ABRAS/ABIA	Neste cenário, o objetivo dessa resposta é o de apontar as inconsistências e distorções que a adoção dos critérios do perfil 2 da Anvisa - ‘alto teor de’ para açúcares adicionados (≥ 10 g para sólidos e ≥ 5 g para líquidos), gorduras saturadas (≥ 4 g para sólidos e ≥ 2 g para líquidos) e sódio (≥ 400 mg para sólidos e ≥ 200 mg para líquidos), considerando 100g, ou 100mL como quantidade de referência - podem trazer não só para o setor produtivo, mas também para o entendimento do consumidor.	Scope of policy	Science
TPS	ABRAS/ABIA	Produtos que, apesar de receberem um sinal de alerta para determinado nutriente, também entregam quantidades relevantes de nutrientes positivos seriam percebidos de maneira negativa pelos consumidores, pois o foco estaria no alerta.	Scope of policy	Science
TPS	ABRAS/ABIA	Estudo elaborado pela McKinsey Global Institute avaliou o controle de porções como iniciativa com o melhor custo-benefício no impacto da obesidade. Neste sentido, diversas empresas vêm adotando a estratégia de oferecer produtos em embalagens menores. A adoção de modelos de rotulagem por porção promove a diferenciação de produtos (de consumo individual) em porções menores, revertendo essa tendência. Assim, modelos de rotulagem por porção podem contribuir com a estratégia para diminuição de ingestão de calorias. Porém, modelos por 100g não favorecem a diferenciação de porções pequenas, não sendo um incentivo à diminuição das porções oferecidas aos consumidores.	Legitimate actor	Own label
TPS	ABRAS/ABIA	Os esforços do setor produtivo em melhorar o perfil nutricional dos seus produtos, seja diminuindo os níveis de sódio, saturada, trans e açúcares adicionados, seja aumentando a oferta de nutrientes positivos, como grãos integrais, leite, fibras, vitaminas e minerais, passam a perder a relevância para o consumidor. Como interpretar um produto que comunica uma redução voluntária nos níveis de açúcar, ou sódio e que apresenta na embalagem um sinal de alerta para o excesso destes nutrientes? [then provides specific examples of voluntary agreements] Importante destacar que tais ações também são práticas recomendadas pela OMS como melhores práticas para redução de dietas não saudáveis para prevenção e controle de DCNTs. A publicação da OMS anteriormente citada “Time to Deliver Report of the WHO Independent High-Level Commission on Noncommunicable Diseases (2018)” aponta a reformulação de produtos para endereçar a redução de dietas não saudáveis, bem como a adoção de Rotulagem Nutricional Frontal. Assim, o perfil nutricional que será adotado não deve ser barreira para iniciativas de reformulação.	Legitimate actor	Alternatives
TPS	ABRAS/ABIA	Tendo em vista que a legislação brasileira, assim como a do Mercosul, considera as porções para rotulagem nutricional, houve necessidade de adaptação da base adotada pelo modelo do Reino Unido, que considera 100g/100ml como premissa básica.	Legitimate actor	Coherence

TPS	ABRAS/ABIA	Além disso, não foi dado ao setor regulado, como entidade que participou do processo desde o princípio e importante ator dentro da implementação da normativa, a chance de contra argumentar ou de propor qualquer ajuste no perfil proposto, o que definitivamente não está em linha com o que a OMS recomenda - que haja AMPLA interlocução com todos os stakeholders em todo e qualquer processo regulatório. Lembramos que, durante o processo de discussão de rotulagem nutricional, estava prevista a realização de um painel técnico para aprofundamento sobre o perfil nutricional, o qual não ocorreu. Neste sentido, solicita-se que este debate ainda possa ocorrer previamente a finalização de todo o processo de debate.	Scope of policy	Anvisa role
TPS	ABRAS/ABIA	deve haver a compreensão de que os números de VDR mais próximos aos do Codex Alimentarius possibilita maior inserção no mercado externo e maior chance de exportação.	Legitimate actor	Coherence
TPS	ABRAS/ABIA	Acredita-se que a educação do consumidor deve ser realizada conjuntamente entre a indústria e o governo e que, para isso se faz necessária a criação de um programa de educação nutricional nacional, onde esse tipo de assunto pode ser abordado de forma mais profunda, levando-se em consideração as diferenças culturais, etárias e regionais do país. Vale considerar que advertências em rótulos não possuem a eficiência como um programa de educação capaz de trazer a correta informação aos consumidores. Também não menos importante destacar, que informações que não possuam caráter educativo nos rótulos poderão causar confusão se deve ou não consumir aquele determinado produto.	Legitimate actor	More information and education
TPS	ABRAS/ABIA	Conforme esclarecido ao longo desta resposta, o Relatório de AIR não demonstrou de forma suficiente que as ações elencadas no seu tópico 8 caracterizariam soluções eficazes ao “problema regulatório” posto pela ANVISA. Na realidade, todos os dados e informações apresentados no Relatório, bem como os elementos adicionais trazidos pela ABIA, mostraram que as causas apontadas pela ANVISA são contraditórias e ainda sem sólida base científica, comprometendo a sua aplicabilidade no diagnóstico do problema. Desse modo, fica claro que a Análise de Impacto Regulatório sobre o tema não foi exaurida. A ABIA, justamente por contemplar a necessidade fundamental de realização de mais estudos, entende que pode haver outras opções para se solucionar o problema colocado, e que ainda não foram sequer levantadas por esta AIR.	Scope of policy	Science
TPS	ABRAS/ABIA	A ANVISA não observou prazo adequado para Tomada Pública de Subsídios (TPS), comprometendo a tomada de decisão regulatório em um tema tão complexo e sem que haja consenso regulatório ou evidência científica sobre o melhor modelo. Pior: resistiu e indeferiu, injustificadamente, seguidos pleitos pela extensão do prazo	Scope of policy	Anvisa role
TPS	ABRAS/ABIA	Que qualquer norma a ser criada ou revista seja previamente harmonizada no âmbito do Mercosul, antes de sua entrada em vigor, especialmente porque o atual marco regulatório vige desde 2003 entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. (...) eventual revisão da Rotulagem Nutricional pela agência Brasileira demanda necessariamente reuniões preparatórias específicas no Mercosul, sob pena de quebra dos compromissos de harmonização regulatória firmados pelo Brasil.	Scope of policy	Coherence Risks

TPS	ABRAS/ABIA	Justamente por tal motivo, torna-se ainda mais imprescindível a necessidade de mais estudos e maior aprofundamento científico por parte da ANVISA sobre temas como da rotulagem nutricional, de modo que tais avaliações sejam amplas, profunda e devidamente discutidas no âmbito do Mercosul.	Scope of policy	Science	
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	Para que os consumidores compreendam as informações nutricionais e possam fazer escolhas com autonomia e consciência, de acordo com suas características e preferências individuais, não basta apenas mudar a rotulagem frontal. Por isso, a Rede Rotulagem propõe também o aprimoramento do design da tabela nutricional com o objetivo de melhorar sua legibilidade. A proposta apresentada pela Rede sugere a padronização da tabela com o uso de fonte tipográfica única e tamanho mínimo que facilite a leitura. Veja o novo design proposto	Legitimate actor	More information and education	15/08/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	“É o consumidor, afinal, que decide o que vai levar para casa, para a família, de acordo com uma dieta que respeite as características de cada pessoa e as suas necessidades. A decisão cabe a ele. Por isso, como indústria optamos por uma proposta que trata exclusivamente da informação. Chamamos nosso modelo de informativo, que apresenta todos os dados para o consumidor, deixando que ele faça as suas escolhas”. // Wilson Mello, presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação (ABIA), no ‘Correio Brasiliense’ de hoje, 31/7	Legitimate actor	More information and education	31/07/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	"A rotulagem nutricional é imprescindível para informar e educar o consumidor para que ele possa escolher os alimentos que quer levar para casa, de acordo com o seu estilo de vida e as suas necessidades, sem alarmismo". A afirmação é de João Dornellas, presidente da ABIA - Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação, que participou de debate na TV Estadão com a nutricionista Vanderli Marchiori e o advogado Vitor Moraes de Andrade sobre a nova rotulagem nutricional no Brasil.	Legitimate actor	More information and education	03/07/2018
Website	Rede Rotulagem	Com base em novos argumentos técnicos, a Rede Rotulagem reforçou a defesa do modelo informativo colorido de rotulagem nutricional como a melhor solução para os consumidores e para toda a sociedade brasileira. Diversos estudos e pareceres foram apresentados à Anvisa durante o período de Tomada Pública de Subsídios (TPS), encerrado na última semana de julho, e serviram de base a ações de comunicação e de relacionamento institucional da Rede. Entre eles o novo modelo de rótulo criado pelo estúdio Malkovich e a análise da GO Associados, que apontou graves prejuízos socioeconômicos para o País em caso de opção por modelos alarmistas de rotulagem nutricional.	Legitimate actor Scope of policy	More information and education Own label Risks	21/08/2018

Website	ABIA	<p>Encontro de representantes das indústrias de alimentos defende harmonização da rotulagem nutricional no Mercosul</p> <p>"Carta de Brasília" reforça necessidade de regras comuns para beneficiar os consumidores, promover a educação alimentar e evitar danos às economias dos países da região</p> <p>Reunidos em Brasília nesta quarta-feira, 4 de julho, representantes da Coordenação das Indústrias de Produtos Alimentícios e Bebidas do Mercosul (CIPAM) divulgaram documento conjunto que oficializa a contribuição do setor produtivo para a normatização da rotulagem nutricional nos países da região (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai). O documento, intitulado "Carta de Brasília", defende a necessidade de que a regulamentação dos rótulos de alimentos e bebidas seja harmonizada em todo o bloco, para evitar prejuízos ao comércio exterior e, conseqüentemente, à economia dos países da região. (...)</p> <p>A carta divulgada pela CIPAM alerta para a importância da construção de "uma proposta regional que considere a importância do intercâmbio comercial e assegure ao mesmo tempo resultados efetivos para a promoção de hábitos saudáveis e a redução da obesidade e do sobrepeso entre a população".</p>	Legitimate actor	Scope of policy	More information and education	Coherence	Risks	05/07/2018
Website	ABIA	<p>"O novo modelo de rotulagem nutricional deve contribuir para que o consumidor tenha mais informações sobre os alimentos e, assim, possa fazer escolhas de acordo com suas preferências e características individuais", afirma João Dornellas, presidente-executivo da Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (ABIA). "Nossa visão é que a nova rotulagem nutricional contribua para a educação alimentar da população, para que ela faça opções conscientes no contexto de uma dieta equilibrada, sem alarmismos." (...)</p> <p>A carta divulgada pela CIPAM alerta para a importância da construção de "uma proposta regional que considere a importância do intercâmbio comercial e assegure ao mesmo tempo resultados efetivos para a promoção de hábitos saudáveis e a redução da obesidade e do sobrepeso entre a população".</p>	Legitimate actor	Scope of policy	More information and education	Coherence	Risks	05/07/2018
Website	ABIA	<p>Juntas, as indústrias de alimentos e bebidas do Mercosul são responsáveis por 6,5 milhões de empregos diretos e indiretos e respondem por um volume anual de exportações de 76,3 bilhões de dólares.</p> <p>Após o encontro e a divulgação do documento, a comitiva da CIPAM se reuniu com autoridades do governo brasileiro para apresentar a posição do setor produtivo sobre o melhor modelo de rotulagem nutricional para a região. Participaram do encontro da CIPAM os seguintes executivos: Diego Hekimian (COPAL/Argentina), Marcelo Adrián Ceretti (CIPAM), João Dornellas, Flávio de Souza e Wilson Mello (ABIA/Brasil), Fernando Pache (CIALI/ Uruguai), Bernardita Gómez (CABE/Paraguai) e Carlos Micossi (CEPALI – Paraguai).</p>	Legitimate actor		Economic importance			05/07/2018
Website	ABIA	<p>Rotulagem nutricional: mais informação e clareza para orientar as escolhas do consumidor</p> <p>Informação ao consumidor é assunto sério. Quando o tema é nutrição, o cuidado deve ser ainda maior. É imprescindível garantir que os rótulos dos alimentos sejam claros, informativos e transparentes para que as pessoas possam decidir com consciência o que levar para casa.</p> <p>Um tema tão complexo e delicado como o da rotulagem nutricional deve ser tratado com profundidade. Os produtores de alimentos, industriais ou artesanais, do campo ou da cidade, são parte fundamental na construção do novo modelo de rotulagem nutricional. Sua contribuição é fundamental porque são eles que diariamente alimentam os brasileiros, inovando e renovando a oferta de produtos à disposição do consumidor.</p> <p>A indústria da alimentação defende que o novo sistema de rotulagem nutricional deve ser adequado à</p>	Legitimate actor		More information and education			12/06/2018

		realidade brasileira , com ênfase NA INFORMAÇÃO AO CONSUMIDOR.			
Website	ABIA	O processo não pode conduzir à escolha de um modelo alarmista, que distancia o consumidor do correto entendimento sobre os nutrientes e ISOLA O BRASIL do mercado global. Essa é a posição que os representantes da indústria defendem, coerentemente, desde o início da discussão.	Scope of policy	Risks	12/06/2018
Website	ABIA	O relatório preliminar de Análise de Impacto Regulatório divulgado pela Anvisa EXCLUÍ O MODELO PREFERIDO POR 7 ENTRE 10 BRASILEIROS, segundo pesquisa realizada pelo Ibope em outubro do ano passado. Em todas as regiões do país, a predileção é por um modelo conhecido como SEMÁFORO NUTRICIONAL. Esse modelo utiliza a referência das cores verde, amarela e vermelha, como no sinal de trânsito, para classificar nutrientes presentes nos alimentos e nas bebidas. Na interpretação dos participantes da sondagem, a mensagem transmitida por esse sistema é “analise a informação e decida”.	Legitimate actor	Own label	12/06/2018
Website	ABIA	Causa preocupação também o fato de a Anvisa ter desconsiderado subsídios e propostas da indústria ao apresentar o relatório preliminar, como a indicação da quantidade de nutrientes por porção do produto nas embalagens. O órgão ainda diminuiu o prazo para a apresentação de sugestões de 60 para 45 dias, sem motivação específica, o que dificulta enormemente a preparação de estudos que são essenciais para uma decisão com RESPALDO TÉCNICO E CIENTÍFICO	Scope of policy	Anvisa role	12/06/2018
Website	ABIA	No mais, é preciso aprender com a experiência de outros países, verificando o que deu certo e, sobretudo, evitando o que deu errado. Modelos alarmistas, como o implantado no Chile, além de não promover a educação nutricional, restringem a liberdade de consumidores e INIBEM INVESTIMENTOS PRODUTIVOS (...) É necessário tratar o tema da rotulagem nutricional em toda a sua dimensão, de forma técnica, científica e democrática para garantir informação às pessoas e evitar graves consequências sociais.	Scope of policy	Coherence Risks	12/06/2018
Website	ABIA	A indústria de alimentos representa quase 10% do PIB brasileiro e 18% das exportações do País, com vendas anuais de aproximadamente R\$ 645 bilhões. O setor emprega 1,6 milhão de pessoas diretamente e ajuda a fazer do Brasil UM DOS MAIORES PRODUTORES DE ALIMENTOS DO MUNDO.	Legitimate actor	Economic importance	12/06/2018
Website	Rede Rotulagem	IBOPE REVELA: 7 EM CADA 10 BRASILEIROS PREFEREM O SEMÁFORO 67% das pessoas preferem o semáforo nutricional, contra 31% que declaram preferir o modelo de advertência nos rótulos de alimentos e bebidas (then provides more info)	Legitimate actor	Own label	10/06/2018
Website	Rede Rotulagem	O RÓTULO É UMA FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO, MAS SOZINHO NÃO SOLUCIONA O PROBLEMA DA OBESIDADE E DAS DOENÇAS CRÔNICAS. HÁ CAUSAS MULTIFATORIAIS: Sedentarismo: 100 milhões de pessoas com 15 anos ou mais não praticam esportes no País (IBGE) Alimentação não balanceada Fatores genéticos e Distúrbios emocionais Ansiedade e depressão: Levam a alterações no apetite. A ansiedade faz comer mais, já a depressão pode levar ao emagrecimento ou à obesidade	Legitimate actor	Alternatives	10/06/2018

Website	ABIR	O uso das informações nutricionais obrigatórias nos rótulos dos alimentos e bebidas embaladas está regulamentado no Brasil desde 2003 (RDC ANVISA 360/2003). A criação das diretrizes teve como propósito elaborar um regulamento único que atendesse aos países integrantes do Mercado Comum do Sul (Mercosul) e adequou as normas brasileiras aos padrões internacionais.	Scope of policy	Coherence	08/06/2018
Website	ABIR	As informações nutricionais contidas nos rótulos permitem que o consumidor faça a escolha mais adequada no momento da compra. É com base nos dados presentes nas embalagens que o consumidor opta por um ou outro produto, escolhendo a opção adequada para uma dieta alimentar balanceada. Daí a importância de uma rotulagem transparente, clara e realmente informativa.	Legitimate actor	Own label	08/06/2018
Website	ABIR	E, exatamente para manter essa comunicação clara e o respeito aos direitos do consumidor nas suas decisões de compra, foi apresentada proposta de modelo de rotulagem que utiliza cores de entendimento universal (verde, amarelo e vermelho), associadas à presença de determinados nutrientes como sódio, açúcar e gorduras. Esse modelo traz ainda a análise nutricional por porção do alimento que está sendo consumido, uma forma que se aproxima mais da realidade do consumo	Legitimate actor	Own label	08/06/2018
Website	ABIR	<ul style="list-style-type: none"> • A ABIR defende a simplificação da rotulagem, de forma que assegure ao consumidor informações claras, corretas, precisas, ostensiva, e principalmente úteis, sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, conforme preceitua o Código de Defesa do Consumidor. • Os rótulos dos produtos comercializados no Brasil seguem normas traçadas pela União, por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) e Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). • A atual legislação brasileira está de acordo com a do Mercosul e com o Codex Alimentarius – fórum internacional de normatização do comércio de alimentos estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), por ato da Organização para a Agricultura e Alimentação (FAO) e Organização Mundial de Saúde (OMS). Dessa forma, assegura ao consumidor informações claras, corretas, precisas, e principalmente úteis, sobre as características de determinado produto. 	Legitimate actor	More information and education	
			Scope of policy	Coherence	
Website	CNI	Em artigo publicado no jornal Correio Braziliense, o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, destaca que o novo sistema de rotulagem de alimentos deve ser adequado à realidade, informativo e explicativo. Informação ao consumidor é um assunto sério, tratado com o devido cuidado pela indústria brasileira. Em especial, quando se refere a produtos alimentícios, os cidadãos precisam saber com exatidão, mas sem alarmismo, o que estão levando para seus lares e oferecendo a suas famílias. O atual debate sobre o novo modelo de rotulagem nutricional, entretanto, vem sendo marcado por desinformação e falta de diálogo por parte de alguns órgãos públicos e organizações não governamentais.	Legitimate actor	More information and education	22/06/2018
			Scope of policy	Anvisa role	
				Risks	
Website	CNI	O processo tem que buscar resultados efetivos, com o respeito ao amplo direito de escolha e o acesso à informação apropriada para o consumidor.	Legitimate actor	More information and	22/06/2018

				education	
Website	CNI	Além disso, é necessário minimizar os potenciais efeitos econômicos negativos que a medida pode causar.	Scope of policy	Risks	22/06/2018
Website	CNI	<p>No mais, é preciso aprender com a experiência de outros países, verificando o que deu certo e, sobretudo, evitando o que deu errado. O modelo preconizado pela Anvisa é inspirado no sistema implantado no Chile, que, além de não alterar maus hábitos alimentares, restringiu a liberdade de consumidores e produtores, contribuiu para o desabastecimento e inibiu investimentos produtivos. Grandes empresas multinacionais já abandonaram operações no Chile, principalmente por causa de medidas do governo sobre rotulagem de alimentos. Em outras palavras, o país está pagando um preço alto, na forma de menos crescimento econômico, em razão de decisões equivocadas.</p> <p>A Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (Abia) fez levantamento que revelou o tamanho do impacto no Brasil caso seja implantado modelo de rotulagem semelhante ao chileno. A estimativa é de uma redução, apenas no primeiro momento, de 9% nos postos de trabalho do setor, o que significa pelo menos 180 mil novos desempregados só na indústria. Quantas pequenas e microempresas vão fechar? Além disso, haveria prejuízos nas contas externas do país, causados por queda equivalente a R\$ 2,5 bilhões nas exportações.</p>	Scope of policy	Risks	22/06/2018
Website	CNI	Para se ter uma ideia do tamanho das distorções que cercam o debate sobre o assunto, entre as possibilidades de rótulos a serem adotados pela Anvisa, foi excluída a preferida por 7 em cada 10 brasileiros, segundo pesquisa realizada pelo Ibope em outubro do ano passado. A predileção dos entrevistados é por um modelo semelhante ao do Reino Unido, conhecido como semáforo nutricional por se utilizar de sinais verde, amarelo e vermelho para classificar nutrientes presentes nos alimentos e nas bebidas. Na interpretação dos participantes da sondagem, a mensagem transmitida por esse sistema, ignorada pela agência nacional, é "pondera e decida".	Legitimate actor	Own label	22/06/2018
Website	CNI	Regras de rotulagem nutricional são importantes, mas sempre devem seguir o desejo de quem vai às prateleiras do supermercado e escolhe o produto de sua preferência, segundo as próprias conveniências. Liberdade e responsabilidade são parâmetros essenciais quando se trata de normas que afetam a vida das pessoas.	Legitimate actor	More information and education	22/06/2018
Newspaper	ABIA	A indústria de alimentos processados corre atrás de estratégia para minar a proposta da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) sobre a mudança na rotulagem dos produtos. A Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA), que representa o setor, busca reunir dados e pesquisas para tentar convencer a agência de que sua proposta para os novos rótulos dos alimentos é a melhor alternativa.	Legitimate actor	Own label	08/06/2018
Newspaper	ABIA	O primeiro movimento foi tentar ganhar tempo com um pedido para que o prazo de 45 dias para a apresentação de sugestões, que vence em 9 de julho, seja estendido para 60 dias. A razão, segundo Wilson Mello Neto, presidente da entidade, é que a greve dos caminhoneiros teria atrapalhado os trabalhos de coleta de dados. O pedido ainda terá de ser avaliado pelo colegiado da ANVISA. Mas para Thalita Lima, gerente-geral de Alimentos da agência reguladora, a solicitação não tem respaldo.	Scope of policy	Anvisa role	08/06/2018
Newspaper	ABIA	Segundo Thalita, foram avaliados pelo menos 20 estudos, nacionais e internacionais, para chegar ao conteúdo final. "Buscamos uma avaliação crítica dessas pesquisas. Não será uma pesquisa apresentada agora que vai descartar o conjunto de evidências que temos até o momento. Se essa é a justificativa da indústria para estender o prazo, isso não parece apropriado", afirma.	Scope of policy	Anvisa role Science	08/06/2018

Newspaper	ABIA	Apesar de o trabalho da ANVISA buscar melhorar o acesso a informações nutricionais dos alimentos processados, Thalita Lima explica que isso não será suficiente para resolver os problemas de saúde pública do país. Para a executiva, paralelamente, é preciso investir em campanhas de educação para melhorar o nível de informação e, com isso, reduzir os casos de doenças crônicas causadas no país.	Legitimate actor	More information and education	08/06/2018
Newspaper	ABIA	A ABIA defende que o modelo adotado no país seja o que utiliza as cores verde, amarelo e vermelho, como no sinal de trânsito, que vão indicar o maior ou o menor risco de cada componente do alimento ao consumo humano. “A ANVISA prefere o modelo de advertência, não de informação, que é o que nós defendemos. O modelo de rotulagem deve respeitar a escolha do consumidor. Ele deve ser informado, mas a escolha é dele. Não devemos tutelá-lo, tomar a decisão no seu lugar”, opina Mello.	Legitimate actor	More information and education	08/06/2018
Newspaper	ABIA	O presidente da ABIA compara a proposta brasileira ao modelo adotado no Chile, que também alterou sua rotulagem, seguindo o caminho de alertar o consumidor. Segundo Mello, no país vizinho a queda no consumo foi de quase 20%, mas a obesidade na população não diminuiu. “Ou seja, esse tipo de rotulagem não ajudou o consumidor como se esperava. E é bom lembrar que o Brasil não é o Chile, temos uma riqueza que vem do agronegócio que pode sofrer com essas mudanças”, alerta. (...) Mello explica que os estudos preliminares feitos pela Abia apontam para o risco de redução de cerca de 200 mil postos de trabalho no setor caso a proposta de advertência da Anvisa seja colocada em prática. (...) Apesar da discussão, o presidente da ABIA concorda que é preciso mudar o atual padrão de rótulos no país. Mas o executivo acredita que a indústria de alimentos deva continuar a fazer parte de um processo de garantia da segurança alimentar. “Mas isso não passa por apontar vilões entre os alimentos e santificar outros, como vimos nos últimos tempos com o crescimento do consumo de itens sem glúten e sem lactose, em uma proporção bem maior do que o número de brasileiros que, de fato, não podem ingerir esses alimentos”, pondera. Para Mello, ainda não é possível mensurar o tamanho do impacto das novas regras de rotulagem na indústria, mas ele arrisca dizer que está na casa de bilhões de reais. Parte da adequação pela qual terá de passar a indústria inclui o segmento de embalagens, que terá de dar conta do aumento explosivo da demanda.	Scope of policy	Science Risks	08/06/2018
Newspaper	ABIA	A entidade contratou o Ibope para testar junto aos consumidores qual era o melhor modelo de rotulagem. Segundo o presidente da associação, sete a cada 10 entrevistados consideraram que o padrão mais fácil de compreensão é o do semáforo.	Legitimate actor	Own label	08/06/2018
Newspaper	ABIA	Para o presidente da Abia, Wilson Mello, as duas propostas são divergentes, porque partem de premissas opostas. A proposta da indústria de alimentos, defende ele, considera a ideia de que o consumidor precisa ser informado na sua plenitude e que as empresas devem dar melhor informação possível para ele. “É o consumidor, afinal, que decide o que vai levar para casa, para a família, de acordo com uma dieta que respeite as características de cada pessoa e as suas necessidades” afirma Mello. “A decisão cabe a ele. Por isso, como indústria optamos por uma proposta que trata exclusivamente da informação. Chamamos nosso modelo de informativo, que apresenta todos os dados para o consumidor, deixando que ele faça as suas escolhas”.	Legitimate actor	Own label	31/07/2018

Newspaper	ABIA	<p>A Associação Brasileira da Indústria da Alimentação (Abia) está preocupada com os impactos que as novas regras de rotulagem podem ter no comércio entre os países do Mercosul. Segundo o presidente da Abia, Wilson Mello, a entidade está alertando a Anvisa e os ministérios diretamente envolvidos na questão (da Indústria e Comércio e do Comércio Exterior) de que o Brasil não pode sair com uma norma exclusiva de embalagem sob pena de causar problemas e confusão no comércio entre os países do bloco.</p> <p>“Temos que tomar um cuidado para não fazer uma regulamentação isolada dentro do Mercosul, onde o comércio é livre”, disse Mello, lembrando que, hoje em dia, as embalagens que circulam no Mercosul seguem regras que foram combinadas entre os países e valem para o Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. O problema, argumenta o executivo da Abia, é que, além da confusão que vai causar, e dependendo do produto e da escala, não vai haver interesse da indústria brasileira em produzir embalagens para o Mercosul. “Simplesmente não será mais atrativo, porque a vantagem é que as empresas podem aproveitar a escala no Brasil e pegar um pedaço dessa escala para exportar”.</p> <p>Mello diz ainda que entidades dos quatro países já se reuniram para debater a questão das novas embalagens. Segundo ele, Argentina e Uruguai estão com processos adiantados para alterar suas embalagens, mas não devem acontecer ao mesmo tempo que no Brasil. Ele disse também que o alerta não visa atrasar o processo no Brasil e que a Abia contratou uma consultoria para avaliar os impactos que as mudanças vão causar no setor. “No Chile, por exemplo, que adotou o modelo de alertas com triângulos, o nível de emprego do setor caiu 16% e as taxas de obesidade não foram reduzidas”.</p> <p>Na avaliação das empresas de alimentação, se elas tiverem que dedicar uma produção para o Mercosul com embalagem única, o custo ficará muito alto. O mesmo vale para as mercadorias que vêm dos países para o Brasil. “Temos o risco de uma disruptura no comércio exterior”, afirma o executivo da Abia.</p>	Scope of policy	Coherence Risks	31/07/2018
Newspaper	Rede Rotulagem	<p>A Rede Rotulagem, formada por entidades do setor de alimentos e bebidas, propõe um modelo que traz informações completas sobre os alimentos, com a utilização das cores do semáforo, e estimula a adoção de hábitos saudáveis de consumo, sem alarmismo ou proibições.</p>	Legitimate actor Scope of policy	Own label Risks	03/07/2018
Newspaper	ABIA	<p>Um dos pontos principais abordados durante a conversa foi a importância do acesso à informação nutricional. “Ela é imprescindível para que o consumidor tenha capacidade de tomar as suas decisões sobre o que deve ou não levar para casa, de acordo com o seu estilo de vida, sem alarmismos”, diz o presidente da ABIA, João Dornellas.</p>	Legitimate actor Scope of policy	More information and education Risks	03/07/2018

Newspaper	ABIA	<p>Proposta da Rede Rotulagem defende modelo que visa à educação alimentar do brasileiro e a uma dieta balanceada, sem proibições</p> <p>As gôndolas dos supermercados oferecem tantas opções que as pessoas costumam ficar em dúvida sobre qual item devem colocar no carrinho. As palavras e os números estampados na embalagem do alimento não ajudam muito nesse caso, pois não apresentam as informações adequadas às necessidades e ao estilo de vida atual. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) está conduzindo um processo de mudança da rotulagem nutricional, e a Rede Rotulagem, que reúne entidades ligadas ao setor de alimentos e bebidas, propõe um novo modelo de rótulo, com mais clareza para ajudar o consumidor a escolher os alimentos e ter uma dieta balanceada. (...)</p> <p>Aprovado pelo consumidor</p> <p>A população aprova essa proposta. Uma pesquisa realizada pelo Ibope mostrou que 7 entre 10 brasileiros preferem o modelo de rotulagem apresentado em porções, com cores e mais completa. Além disso, a ideia apresentada pela Rede Rotulagem foi considerada mais clara e didática por 65% dos entrevistados; para 89% deles, o modelo incentiva escolhas alimentares mais nutritivas. Já 66% acham que ela facilita a comparação entre os produtos, enquanto 70% dizem que, com as medidas caseiras, compreendem melhor as informações nutricionais. Ou seja, não faltam razões para que a rotulagem proposta seja colocada em prática.</p>	Legitimate actor	More information and education Own label	03/07/2018
FOI	ABIA	<p>A ABIA e a Rede Rotulagem, que abaixo subscreve com suas Jogomarcas, vem respeitosamente a presença de V.Sa., esgotado o prazo da TPS - Tomada Publica de Subsídios, encaminhar para conhecimento, Estudo de IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DA IMPLANTAÇÃO DE MODELOS DE ROTULAGEM NUTRICIONAL NO PAINEL FRONTAL DAS EMBALAGENS DE ALIMENTOS E BEBIDAS (anexo), elaborado pela GO Associados, e devidamente disponibilizado a essa Agência, durante ao procedimento de TPS.</p> <p>Importante ressaltar que o Estudo ora encaminhado mostra-se importante instrumento de subsídio para a tomada de decisão dessa Agência no procedimento regulatório de Rotulagem Nutricional, ora em curso, razão pela qual, entende-se importante a realização de REUNIÃO conjunta com os Diretores dessa Agência, o que desde já se solicita, a fim de que os resultados do Estudo de Impactos Socioeconômicos possam ser apresentados pelos especialistas (Gesner Oliveira e Andréa Curi) responsáveis pela elaboração do mesmo. No aguardo de designação da REUNIÃO solicitada, permanecemos a disposição para colaborar com essa Agência de forma que a regulação pretendida atinja seus objetivos, em especial, o de facilitar a utilização da rotulagem nutricional para a realização de escolhas alimentares pelos consumidores brasileiros, conforme constou do Relatório Preliminar de Análise de Impacto Regulatório sobre Rotulagem Nutricional.</p>	Scope of policy	Risks	25/07/2018
Newspaper	ABIA	<p>Já a indústria alega que modelos de advertência subestimam o poder de decisão do consumidor. “Quando bem informado, ele tem o direito de fazer suas escolhas. Mas esse modelo parte da premissa de que ele não tem autonomia ou não sabe escolher”, diz Wilson Mello, presidente do conselho diretor da Abia.</p>	Scope of policy	Risks	14/07/2018
Newspaper	ABIA	<p>Na última semana, representantes das indústrias dos países do Mercosul estiveram em Brasília e assinaram uma carta em que defendem que uma eventual mudança nos rótulos seja acordada de forma única entre Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. “Ter legislações diferentes em cada um dos países só vai atrapalhar o processo de integração vai inviabilizar o comércio exterior. Imagina cada indústria ter que preparar um tipo</p>	Scope of policy	Coherence	14/07/2018

		de embalagem para cada um dos países?", dizMello.			
Newspaper	ABIA	<p>Em outra frente, a Abia obteve uma liminar que prorroga até o dia 24 de julho o final do prazo de uma consulta pública que terminaria na terça-feira (10).</p> <p>O argumento é que o prazo de 45 dias, que coincidiu com a greve dos caminhoneiros e Copa do Mundo, seria insuficiente para apresentar estudos e discutir o relatório. Também poderia colocar em risco a comprovação técnica do impacto da mudança, informa.</p>	Scope of policy	Anvisa role	14/07/2018
Newspaper	Multiple	<p>O diretor-presidente da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), Jarbas Barbosa, afirmou nesta segunda-feira (21) que pediu a abertura de uma investigação para apurar se houve vazamento de relatório técnico da agência à imprensa.</p> <p>A decisão foi tomada após matéria da Folha de S.Paulo divulgar, no sábado (19), que relatório elaborado pela equipe técnica da agência recomenda "alertas" contra açúcar, sódio e gordura no rótulo dos alimentos.</p> <p>A medida atende a pedido de representantes da indústria, que encaminharam uma carta à Anvisa questionando como a reportagem teve acesso ao documento.</p> <p>Na carta, assinada por 19 entidades do setor, o grupo diz que recebeu a informação com "perplexidade" e pede que a agência tome "todas as medidas necessárias para manter o rigor institucional adotado até o momento" e "esclarecer o ocorrido".</p>	Scope of policy	Anvisa role	21/05/2018
Newspaper	ABIA	Mello havia dito em seu discurso que essa iniciativa pode causar desemprego na indústria da alimentação, "que é responsável por 10% do PIB brasileiro".	Scope of policy	Risks	31/07/2018
Newspaper	ABIA	O representante do setor classificou a iniciativa como desproporcional e disse que detratores "criminalizam" essa indústria.	Legitimate actor	Compliant	31/07/2018
FOI	Rede Rotulagem CNI	<p>Senhor Diretor,</p> <p>A Rede Rotulagem, que abaixo subscreve com suas logomarcas, vem solicitar a alteração do prazo disponibilizado para a Tomada Pública de Subsídios sobre Rotulagem nutricional de 45 (quarenta e cinco) dias para, pelo menos, 60 (sessenta) dias. O prazo exíguo e fora do padrão que vem sendo estabelecido pela própria ANVISA inviabiliza a participação qualificada da indústria. Como é do conhecimento da ANVISA e por orientação dessa própria, os estudos de impacto econômico, experimental e outros abaixo listados só podem ser realizados a partir do estabelecimento de um número limitado de referências para análise por esta agência. Não é possível, por exemplo, fazer testes experimentais para as dezenas de modelos e tabelas existentes. Também é relevante citar que estudos que utilizem modelos diversos daqueles propostos pela agência tem sua capacidade de contribuição extremamente limitada, como o próprio Relatório de Impacto Regulatório Preliminar faz questão de destacar em diversas passagens.</p>	Scope of policy	Anvisa role Science	22/05/2018

FOI	Rede Rotulagem CNI	Uma das consequências prováveis é, por exemplo, subestimação relevante dos impactos econômicos, tal como já é possível perceber no relatório tornado público. Ainda, como, de novo, está registrado no mesmo relatório, não há minimante elementos para estudar os efeitos dos diferentes modelos sobre o consumidor brasileiro, já que esses estudos foram feitos no exterior ou não tiveram bases de dados publicadas de modo a permitir reprodução dos resultados. Tudo isso ameaça de maneira relevante a capacidade de fazer uma intervenção regulatória eficaz e equilibrada.	Scope of policy	Science Risks	22/05/2018
FOI	Rede Rotulagem CNI	Portanto, ao tempo que reiteramos a necessidade de prazo de pelo menos 60 (sessenta) dias, também solicitamos audiências com as equipes técnicas designadas por essa Agência para a especificação dos procedimentos dos referidos estudos, de modo a torná-lo o mais útil possível e de modo que possamos cumprir o prazo de submissão	Scope of policy	Anvisa role	22/05/2018
Website	Rede Rotulagem	A Rede Rotulagem defende a adoção de um modelo de rotulagem que ofereça ao consumidor brasileiro as informações básicas de que necessita para fazer escolhas alimentares com autonomia e consciência, de acordo com suas características e preferências individuais. Nossa proposta para os novos rótulos das embalagens de alimentos pretende informar o consumidor e contribuir para sua educação alimentar na direção de uma dieta mais saudável e equilibrada. Desde o início do processo de revisão das normas da rotulagem nutricional, a Rede Rotulagem desenvolveu, com o apoio de entidades, núcleos acadêmicos e especialistas de diversas áreas, estudos e subsídios que consideramos essenciais para que a solução a ser adotada no Brasil seja baseada em evidências técnicas e científicas e considere em profundidade os impactos regulatórios.	Legitimate actor	More information and education Own label	
Website	Rede Rotulagem	Consequentemente, consideramos equivocados os modelos que substituem a informação pelo alarmismo e educação pela tutela do consumidor. Além de pouco efetivos, esses modelos, semelhantes ao adotado no Chile há dois anos, afetam a saúde da economia, provocam desemprego e prejudicam o intercâmbio comercial.	Scope of policy	Risks	
Website	Rede Rotulagem	A Rede Rotulagem, iniciativa formada por 22 entidades ligadas ao setor de alimentos e bebidas, participa ativamente deste processo, contribuindo com aporte técnico e científico para buscar o melhor modelo para a sociedade brasileira.	Legitimate actor	?	
Website	Rede Rotulagem	Defendemos que os rótulos dos alimentos ofereçam mais informação ao consumidor e contribuam para sua educação alimentar em direção a uma dieta saudável equilibrada. MELHORES ESCOLHAS COM AUTONOMIA E CONSCIÊNCIA A nova rotulagem nutricional deve trazer informações que permitam ao consumidor fazer escolhas alimentares com autonomia e consciência, de acordo com suas necessidades, sem alarmes ou proibições	Legitimate actor Scope of policy	More information and education Risks	
Website	Rede Rotulagem	O RÓTULO PREFERIDO PELO CONSUMIDOR Pesquisa nacional do IBOPE Inteligência mostrou o que a população brasileira espera da nova rotulagem nutricional. Veja alguns resultados: [then presents data that favours the traffic light]	Legitimate actor	Own label	

Website	Rede Rotulagem	<p>No novo modelo de rotulagem nutricional proposto pela Rede Rotulagem, as informações sobre os nutrientes mais importantes em termos de saúde pública – açúcar, gordura saturada e sódio – são reforçadas pelas legendas ALTO, MÉDIO ou BAIXO em letras maiúsculas e a utilização das cores vermelho, amarelo e verde, como no semáforo de trânsito.</p> <p>O modelo foi desenvolvido com base em evidências técnicas, na análise da experiência de outros países e em revisão bibliográfica realizada pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação (NEPA), da UNICAMP. O design do novo modelo foi criado pelo estúdio de criação Malkovich.</p> <p>O modelo oferece ao consumidor as informações básicas de que necessita para fazer suas escolhas alimentares com autonomia e consciência, de acordo com suas características, demandas e preferências individuais. Em pesquisa realizada pelo IBOPE Inteligência, o modelo informativo colorido foi o preferido por 7 entre 10 brasileiros. A proposta foi considerada a mais clara e didática por 65% dos entrevistados.</p> <p>A aplicação do modelo informativo colorido sobre fundo branco, na parte frontal das embalagens, chama a atenção para a informação nutricional e facilita sua compreensão por parte do consumidor.</p> <p>O modelo proposto pela Rede Rotulagem destaca de forma clara e objetiva as quantidades de açúcares, gordura saturada e sódio indicadas com base na porção usualmente consumida de cada alimento e também na porcentagem relativa a uma dieta diária de 2.000 kcal [then gives more details about findings]</p>	Legitimate actor	Own label
Website	Rede Rotulagem	A restrição das informações às quantidades fixas de 100 gramas ou 100 mililitros, sem considerar as características de cada produto ou alimento, confunde o consumidor e pode levar a escolhas alimentares inadequadas e prejudiciais à saúde. [then gives specific eg]	Scope of policy	Science
Website	Rede Rotulagem	A informação sobre o perfil nutricional do alimento é um direito do consumidor, pois só a compreensão dessa informação contribuiu para a educação alimentar e possibilita melhores escolhas de forma consciente e duradoura.	Legitimate actor	More information and education
Website	Rede Rotulagem	<p>IMPACTO SOCIOECONÔMICO</p> <p>A indústria de alimentos e bebidas apoia desde o início o processo de mudança regulatória da rotulagem nutricional conduzido pela Anvisa, cujo objetivo é estimular hábitos saudáveis por meio de informações nutricionais que levem a uma alimentação mais equilibrada. Esse é também o objetivo do setor produtivo e da Rede Rotulagem.</p> <p>Um estudo encomendado à consultoria GO Associados comparou o impacto socioeconômico da adoção do modelo proposto pela Rede Rotulagem em comparação com modelos que têm foco no alarmismo e na tutela do consumidor.</p> <p>Os resultados do estudo mostram que, além de menos efetivo para mudar hábitos alimentares e contribuir para a saúde da população, o modelo alarmista causaria um impacto socioeconômico negativo desnecessário.</p> <p>Realizado em julho de 2018, o estudo apontou risco de perdas adicionais de quase R\$ 100 bilhões na economia brasileira caso sejam adotados no País os modelos de rotulagem nutricional alarmistas em detrimento do modelo informativo proposto pela Rede Rotulagem.</p> <p>O estudo aponta um impacto negativo direto adicional na indústria de alimentos e bebidas, em função da redução da demanda da indústria de alimentos, de R\$ 24,4 bilhões, o equivalente a 10,34% do consumo.</p>	Scope of policy	Risks

		<p>A análise dos economistas da GO apontou potencial de perda de 1,9 milhão de empregos em consequência da retração da produção nacional provocada pela opção por modelos de rotulagem nutricional de alerta, o equivalente a R\$ 14,4 bilhões em massa salarial.</p> <p>A perda de empregos atingiria todos os setores da economia, sendo 808 mil vagas de trabalho fechadas na agropecuária, 723 mil no setor de serviços e 364 mil na indústria.</p> <p>Em termos de tributos, deixariam de ser arrecadados no País aproximadamente R\$ 8,9 bilhões em impostos. A produção do setor de serviços seria afetada em aproximadamente R\$ 32,4 bilhões, em função da menor produção de insumos (R\$ 14 bilhões) e da queda de consumo das famílias decorrente da contratação de menos trabalhadores (R\$ 18,4 bilhões)</p> <p>O setor agropecuário seria impactado com retração de R\$ 13,6 bilhões, sendo R\$ 11,2 bilhões pelo efeito indireto e R\$2,4 bilhões decorrente do efeito renda.</p> <p>Outras atividades do setor industrial (vestuário, embalagem, construção, etc.) somariam um impacto negativo de R\$28,4 bilhões, sendo R\$ 14,3 bilhões de forma indireta e R\$ 14,1 bilhões pelo efeito renda. O estudo, desenvolvido pelos economistas Gesner Oliveira e Andréa Curi, considerou o comportamento dos consumidores em relação aos tipos de rotulagem (pesquisa IBOPE) para projetar a diferença de retração da demanda entre os modelos propostos e os impactos na economia como um todo.</p>		
Website	Rede Rotulagem	<p>A OPINIÃO DOS CONSUMIDORES</p> <p>O Ibope Inteligência realizou entre os dias 28 e 31 de outubro de 2017 uma pesquisa nacional para identificar os principais hábitos da população brasileira em relação às informações nutricionais nas embalagens de alimentos e a opinião em relação aos modelos de rotulagem nutricional.</p> <p>Foram realizadas 2.002 entrevistas domiciliares em 142 municípios, com pessoas de 16 anos ou mais, numa amostra representativa da população brasileira.</p> <p>[Then provides details about study results]</p>	Legitimate actor	Own label
Website	Rede Rotulagem	<p>A Rede Rotulagem, iniciativa que reúne 22 entidades ligadas ao setor produtivo de alimentos e bebidas, lança nesta segunda-feira, dia 3/12, uma campanha dirigida aos consumidores para divulgar o processo de revisão das normas de rotulagem nutricional no País. (...)</p> <p>O processo de revisão das normas de rotulagem dos alimentos é coordenado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que anuncia para o próximo ano o lançamento de uma consulta pública sobre o tema. A campanha da Rede Rotulagem será divulgada apenas no meio digital. Pesquisa realizada pelo Instituto Ideafix em novembro mostrou que 85,6% dos brasileiros buscam informações sobre alimentação e saúde na Internet. A mesma pesquisa mostrou que 66% dos brasileiros desconhecem que está em curso no País a revisão da regulamentação dos rótulos de alimentos.</p> <p>Os dados foram apresentados pela Rede Rotulagem em evento realizado no dia 27 de novembro, em São Paulo, para anunciar o lançamento da campanha. A ação foi destinada a jornalistas e influenciadores digitais e contou com a participação do presidente executivo da Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (ABIA), João Dornellas; do apresentador e preparador físico, Marcio Atalla; da nutricionista e fitoterapeuta Vanderli Marchiori, e da fundadora do Instituto Questão de Ciência, Natalia Pasternak.</p> <p>O modelo proposto pela Rede Rotulagem apresenta as informações básicas sobre os principais nutrientes – açúcar, gorduras saturadas e sódio – destacadas na parte frontal das embalagens. As informações são reforçadas com o uso das cores verde, amarelo e vermelho, como no semáforo de trânsito. “O significado dessas cores é facilmente compreendido pelo consumidor e ajuda na compreensão das informações nutricionais”, diz João Dornellas.</p>	Legitimate actor	Own label

		Outro aspecto do modelo reforçado na campanha é o tamanho das porções. O modelo proposto pela Rede Rotulagem se baseia nas quantidades sugeridas para o consumo, tomando como base uma dieta diária com a ingestão de 2.000 kcal. Dessa forma, o consumidor pode fazer melhor controle do que está comendo e, assim, construir uma dieta balanceada.			
Website	Rede Rotulagem	A campanha apresenta o modelo proposto pela Rede Rotulagem para o novo rótulo de alimentos e bebidas e defende a ideia de que a oferta de mais informações nutricionais contribui para incentivar o consumidor a fazer escolhas alimentares mais saudáveis.	Legitimate actor	More information and education Own label	
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	Um rótulo informativo interfere positivamente em escolhas mais saudáveis e conscientes, já que possibilita a comparação entre produtos da mesma categoria na hora da compra. O rótulo nutricional deve ser aplicado na parte da frente das embalagens, facilitando a visualização e a compreensão das informações nutricionais. A luta por uma conscientização nutricional efetiva é uma bandeira levantada por diversos integrantes da cadeia da alimentação para evitarmos o crescimento das doenças crônicas nas próximas décadas	Legitimate actor	More information and education	23/08/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	A Rede Rotulagem acredita que a educação alimentar da população passa pela compreensão das informações nutricionais. Há evidências científicas de que a informação baseada em medidas de 100 gramas não é de fácil compreensão. No caso das manteigas, margarinas ou temperos, por exemplo, a ingestão é muito inferior a essa quantidade. Por outro lado, o aporte nutricional de pratos prontos poderá ser subestimado pelo consumidor. O percentual em relação à dieta diária de 2.000 kcal, referência de orientação nutricional importante, só faz sentido se estiver referendado nas porções usualmente consumidas	Legitimate actor	More information and education Own label	21/08/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	O acesso à informação sobre o perfil nutricional do alimento é um direito do consumidor. Por isso, nossa proposta de Rotulagem Nutricional destaca de maneira clara e objetiva as quantidades de nutrientes como açúcar, sódio e gorduras saturadas na parte frontal das embalagens. Só um consumidor bem informado pode fazer suas escolhas com autonomia e consciência	Legitimate actor	More information and education Own label	20/08/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	A Rede Rotulagem defende o modelo de rotulagem nutricional, apresentado à Anvisa, no qual as informações sobre as quantidades de açúcares, sódio e gordura saturada são apresentadas na parte da frente das embalagens dos produtos, representados pelas cores do semáforo, classificados em ALTO, MÉDIO E BAIXO, com base em uma dieta diária de 2.000 kcal. Esse modelo contribui para a informação e educação alimentar do consumidor, possibilitando escolhas mais saudáveis e conscientes.	Legitimate actor	More information and education Own label	17/08/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	Por outro lado, o modelo de alerta adotado no Chile é pouco efetivo, pois substitui a educação e informação por símbolos alarmantes, além de impactar em outras consequências como a produtividade da economia,	Scope of policy	Risks	17/08/2018

		aumento do desemprego e prejudicar o intercâmbio comercial entre os países.			
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	A opção por um modelo alarmista no lugar do modelo informativo colorido para a nova rotulagem nutricional pode provocar graves danos socioeconômicos ao País. É o que mostra estudo da GO Consultoria apresentado pela Rede Rotulagem à Anvisa. Além de pouco eficaz para promover a mudança de hábitos alimentares e a opção por uma dieta equilibrada, o modelo focado nas advertências provocaria desemprego (1,9 milhão de vagas a menos), prejuízos (quase R\$ 100 bilhões) em vários setores e queda na arrecadação de impostos. Confira a seguir os principais trechos de reportagem do Valor Econômico de hoje sobre o tema e clique no link abaixo para a íntegra da matéria	Scope of policy	Risks	01/08/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	<p>A mudança no modelo de rotulagem de alimentos industrializados pode gerar um impacto negativo na economia de R\$ 30 bilhões a R\$ 98,8 bilhões por ano, segundo estudo realizado a pedido de fabricantes do setor. O levantamento foi feito pela GO Associados e encomendado pela Rede Rotulagem, formada por 22 entidades da área de alimentos e bebidas e encabeçada pela Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (Abia). (...)</p> <p>De acordo com o estudo da GO Associados, o modelo de rotulagem por semáforo pode gerar um impacto negativo na economia entre R\$ 30 bilhões e R\$ 50 bilhões. Já o modelo de advertência, sugerido pelo Idec, causaria a perda de quase R\$ 100 bilhões.</p> <p>Wilson Mello, presidente do conselho da Abia, considera que o modelo de advertência, com triângulos em preto, assusta o consumidor, que acaba deixando de comprar os produtos. Como consequência, o consumo de alimentos industrializados pode apresentar uma queda de 10,34%, gerando impacto negativo na indústria de R\$ 24,4 bilhões.</p> <p>Segundo o estudo, o modelo de rotulagem proposto pelo Idec também causaria perda de R\$ 32,4 bilhões no setor de serviços, devido à menor produção de insumos e à queda do consumo das famílias. O setor agropecuário teria uma queda de R\$ 13,6 bilhões. O estudo da GO indica ainda que a redução no consumo de alimentos, por causa da rotulagem de advertência, pode gerar uma perda de 1,9 milhão de empregos, reduzindo a massa salarial no país em R\$ 14,4 bilhões. Do total de cortes de emprego, 808 mil vagas seriam na agropecuária, 723 mil no setor de serviços e 364 mil na indústria — sendo 163 mil apenas na indústria de alimentos e bebidas.</p> <p>O impacto negativo no setor industrial (excluindo as indústrias de alimentos e bebidas) seria de R\$ 28,4 bilhões. E a arrecadação de tributos teria uma redução de R\$ 8,9 bilhões por ano.</p> <p>“A decisão sobre a rotulagem de alimentos não deve ter como premissa principal o aspecto econômico. Mas, considerando que os dois modelos de rotulagem apresentam as mesmas informações para o consumidor, acredito que o impacto econômico deva ser levado em conta”, afirma Mello.</p>	Legitimate actor	Own label	01/08/2018
			Scope of policy	Risks	
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	A informação sobre o perfil nutricional do alimento é um direito do consumidor. Por isso, a declaração nutricional nos rótulos deve trazer a referência às porções usualmente consumidas de cada alimento (quantidades em gramas ou mililitros), e sua correspondência em medidas caseiras (como xícara, colher etc.). A compreensão dessas informações é fundamental para fazer melhores escolhas alimentares	Legitimate actor	More information and education	23/07/2018
				Own label	

Facebook	Sua Liberdade de Escolha	A aplicação do novo modelo de rótulo nutricional apresentado pela Rede Rotulagem à Anvisa deve ser feita na parte da frente das embalagens, com fundo branco, para ganhar maior destaque. O uso de letras grandes e cores facilita a visualização e a compreensão das informações por parte do consumidor, que ganha maior autonomia para fazer suas escolhas. Veja abaixo exemplos de como ficam as embalagens de alimentos com o novo modelo. #produzindoinformacao #produzindosaude!	Legitimate actor	Own label	18/07/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	Entenda como funciona o novo modelo de rotulagem proposto à Anvisa pela Rede Rotulagem. O novo modelo apresenta os níveis de açúcares, gordura saturada e sódio, classificados em ALTO, MÉDIO E BAIXO e representados pelas cores do semáforo 🚦. Assim fica muito mais fácil compreender a quantidade indicada por porção consumida em uma dieta diária de 2.000 kcal	Legitimate actor	Own label	17/08/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	Matéria do jornal Folha de S.Paulo destacou o novo modelo de design para os rótulos dos alimentos apresentado à Anvisa pela Rede Rotulagem. O modelo traz os níveis de açúcares, gordura saturada e sódio classificados em ALTO, MÉDIO E BAIXO e reforçados pelas cores do semáforo, para facilitar a compreensão. A quantidade dos nutrientes é indicada por porção consumida e em relação a uma dieta diária de 2.000 kcal. Leia aqui: http://bit.ly/2L10617	Legitimate actor	Own label	16/07/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	Representantes da Coordenação das Indústrias de Produtos Alimentícios e Bebidas do Mercosul (CIPAM) divulgaram hoje, 4 de julho, a "Carta de Brasília", documento que preconiza a harmonização das normas de rotulagem entre todos os países do bloco. O documento defende "uma proposta regional que considere a importância do intercâmbio comercial e assegure ao mesmo tempo resultados efetivos para a promoção de hábitos saudáveis e a redução da obesidade entre a população". LEIA AQUI ÍNTEGRA DO DOCUMENTO: http://www.rederotulagem.com.br/carta-de-brasilia .	Scope of policy	Coherence	04/07/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	Duas pesquisas recentes divulgadas no Chile mostram que o modelo de rotulagem nutricional alarmista adotado naquele país não educa nem estimula a mudança de hábitos do consumidor. Segundo um levantamento da Activa Research, 55% dos chilenos consideram que as normas adotadas há dois anos não contribuíram para proteger a saúde. Outra pesquisa, da GfK Adimark, mostrou que somente 41% dos chilenos dizem que a sinalização dos produtos com octógonos de cor preta influencia suas escolhas alimentares. A reportagem é do jornal La Tercera.	Scope of policy	Coherence? Science?	04/07/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	"O pressuposto do novo modelo de rotulagem deve ser a garantia de informação ao consumidor, disponibilizada de forma que viabilize a melhor compreensão acerca das características nutricionais dos alimentos e, portanto, viabilizando o exercício do direito de escolha. (...) Não sendo o caso, a utilização do modelo semi-interpretativo frontal deve trazer informações mais completas que indiquem o consumo com moderação" // Artigo do advogado Vitor Moraes de Andrade, especialista em Direito do Consumidor, no portal JOTA	Legitimate actor	More information and education	03/07/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	A ideia ou necessidade de "alerta" me parece que seria cabível apenas nos casos de produtos nocivos ou perigosos.	Scope of policy	Risks	03/07/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	O Brasil passou bonito pelo México e se classificou para as quartas-de-final da Copa, mas ainda precisa bater um bolão na questão da rotulagem dos alimentos. Só não pode tratar essa questão como se fosse guerra de torcidas. Rotulagem nutricional é um assunto complexo que demanda seriedade, estudo e análise dos	Legitimate actor	?	02/07/2018

		impactos para a sociedade. Por isso, a Anvisa convocou a Tomada Pública de Subsídios, que tem o objetivo de reunir contribuições técnicas e científicas para que a nova regulação atenda às necessidades dos consumidores e incentive a opção consciente por uma dieta mais saudável. #produzindomaisinformacao #rederotulagem			
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	Quando vamos ao mercado, uma das primeiras coisas que procuramos nas embalagens dos alimentos é a informação nutricional. Conhecer a composição de cada produto é muito importante para orientar uma dieta mais saudável. Por isso a rotulagem deve ser clara, simples e oferecer informações completas ao consumidor!	Legitimate actor	More information and education	29/06/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	O Brasil discute mudanças na rotulagem nutricional dos alimentos industrializados. Você está por dentro deste assunto? Sabe qual é o modelo defendido pelos especialistas, que oferece mais liberdade de escolha ao consumidor? Informe-se sobre o tema na live da TV Estadão que acontece hoje (28), às 13h30, e que contará com a participação de João Dornellas (Presidente Executivo da ABIA - Associação Brasileira das Indústrias de Alimentos), Vanderli Marchiori (Nutricionista, Fitoterapeuta e Secretária-Geral da Associação Brasileira de Nutrição Esportiva) e Vitor Morais de Andrade (Professor de Direito da PUC/SP e Membro do Conselho de Ética do CONAR). Participe!	Legitimate actor	More information and education Own label	28/06/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	O melhor modelo de rotulagem é aquele que dá ao consumidor a informação de forma imediata. Ou seja, ao olhar a embalagem, automaticamente ele entende o que o alimento contém e, com isso, faz escolhas mais conscientes. Conheça a opinião da nutricionista e fitoterapeuta Vanderli Marchiori sobre o tema [then there was a video]	Legitimate actor	More information and education Own label	27/06/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	Hábitos alimentares mais saudáveis são resultado de iniciativas de educação e informação. E para que o consumidor tome decisões melhores, a rotulagem dos alimentos é peça fundamental do processo. Confira o depoimento de Vitor Morais de Andrade, professor de Direito da PUC-SP e especialista em direito do consumidor, sobre a necessidade de um modelo que sirva a este propósito: [then there was a video]	Legitimate actor	More information and education Own label	18/06/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	Informação ao consumidor é assunto sério. Quando o tema é nutrição, o cuidado deve ser ainda maior. É imprescindível garantir que os rótulos dos alimentos sejam claros, informativos e transparentes para que as pessoas possam decidir com consciência o que levar para casa.	Legitimate actor	More information and education	14/06/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	Você sabe por que Sódio, Açúcares Totais, Gordura Saturada e Valor Energético são os nutrientes em destaque no Semáforo Nutricional Frontal? A ingestão em excesso destes nutrientes pode elevar o risco de Doenças Crônicas não Transmissíveis e, por isso, pedem atenção, especialmente para quem convive com diabetes, pressão alta, obesidade ou outras doenças que precisam de dietas específicas e controle de ingestão destes nutrientes. #SuaLiberdadeDeEscolha #PraCegoVer Imagem mostra simulação do Semáforo Nutricional Quantitativo aplicado a uma embalagem de iogurte	Legitimate actor	Own label	09/01/2018

Facebook	Sua Liberdade de Escolha	Com tantas opções nas prateleiras, às vezes fica difícil escolher o alimento com perfil nutricional mais adequado. Trazer informações nutricionais mais claras na rotulagem frontal é um dos desafios em discussão. #SuaLiberdadeDeEscolha	Legitimate actor	More information and education	04/01/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	Muitas vezes escolher qual a combinação de alimentos é a melhor para uma dieta balanceada fica difícil. O modelo de Semáforo Nutricional Quantitativo auxilia nesta decisão, já que fornece informações detalhadas sobre a quantidade de açúcares totais, gorduras saturadas e sódio por porção do alimento. #SuaLiberdadeDeEscolha	Legitimate actor	More information and education	03/01/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	Qual a informação que você busca na embalagem de um alimento? Pesquisa IBOPE mostra o que os brasileiros mais buscam na tabela nutricional. #SuaLiberdadeDeEscolha #PraCegoVer Figura mostra os nutrientes mais buscados na tabela nutricional: 47% Açúcar; 38% Proteína; 34% Sódio; 32% Carboidratos; 31% Calorias; 28% Fibras Alimentares; 22% Gordura Trans; 21% Gordura Saturada; 21% Gorduras totais	Legitimate actor	Own label	02/01/2018
Facebook	Sua Liberdade de Escolha	Para quem tem alguma Doença Crônica não Transmissível, as informações nutricionais são essenciais para manter o equilíbrio e fazer melhores escolhas de alimentos. Ter informações mais claras e de fácil entendimento é uma das bases para a proposta de rotulagem nutricional frontal que usa cores para esclarecer quantidades de nutrientes, possibilitando visualização mais rápida. #SuaLiberdadeDeEscolha #PraCegoVer: Imagem abaixo mostra um homem no supermercado com uma cesta de compras em uma das mãos e na outra olhando o rótulo de um dos produtos da prateleira.	Legitimate actor	More information and education	28/12/2017
TPS	ABBA	Entendemos que hoje a Legislação atente perfeitamente as importantes informações nutricionais ao consumidor	Legitimate actor	Own label More information and education	

TPS	CNI	<p>A regulação da rotulagem não pode ser vista pela agência de maneira isolada. Além das questões de saúde e educação, deve ser considerado o custo da política pública para o consumidor, o mercado de trabalho, a cadeia produtiva.</p> <p>No Brasil, a indústria de alimentos contribui significativamente para o desenvolvimento econômico, representando cerca de 9,8% do PIB (Produto Interno Bruto). Em 2017, os setores de alimentos exportaram cerca de 38 milhões de dólares.</p> <p>Segundo dados da RAIS/MTE, apesar da crise econômica dos últimos anos, somente as indústrias de alimentos geraram, também em 2017, quase um milhão e meio de empregos. Já as indústrias de bebidas geraram 117 mil empregos no mesmo ano.</p> <p>Destaca-se ainda que só no ano de 2014, os setores de produtos alimentícios e de bebidas, respectivamente, foram responsáveis por aproximadamente 11,9 milhões e 420 mil empregos indiretos.</p> <p>Finalmente, destaca-se os importantes investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento realizados por esses setores. Segundo levantamento da PINTEC (2014), as taxas de investimento dos setores de Alimentos (35%) e de bebidas (35,1%) são relativamente mais altas que o total da Indústria de Transformação (29,1%). Isso significa um investimento de 7.106.516,00 nas indústrias de alimentos e de 2.152.772,00 nas indústrias de bebidas.</p> <p>Estudo realizado pela Go Associados buscou estimar o impacto econômico que a implementação de diferentes modelos de rotulagem nutricional no Brasil (Semi-interpretativo Híbrido x Semi-interpretativo Alerta) poderá causar nesses setores.</p> <p>Sua conclusão é de que, em caso da escolha de um modelo semi-interpretativo de alerta, a retração no consumo interno pode chegar a 10,34%. Essa retração refletirá em uma redução de demanda por alimentos e bebidas industrializados da ordem de R\$ 24,4 bilhões.</p> <p>Além disso, pela metodologia da Matriz Insumo Produto do IBGE, o mesmo estudo mensurou que com essa retração na demanda serão perdidos, na economia como um todo, quase R\$ 100 bilhões em produção, 1,9 milhões de postos de trabalho, R\$ 14,4 bilhões em massa salarial e \$ 8,9 bilhões em tributos.</p> <p>Portanto, quaisquer alterações na forma de apresentação das informações nutricionais somente devem ser realizadas após estudos exaustivos sobre o tema, de modo que a Anvisa não pode excluir a priori nenhuma das diferentes propostas de rotulagem nesta etapa precoce da presente Análise de Impacto Regulatório</p>	<p>Legitimate actor</p> <p>Scope of policy</p>	<p>Economic importance</p> <p>More information and education</p> <p>Science</p> <p>Risks</p>
TPS	CNI	<p>Em todo Relatório AIR da Anvisa temos essa contradição: ao mesmo tempo em que é colocada a questão da informação como maior objetivo, o relatório qualifica nutrientes em positivos e negativos – desconsiderando toda um acúmulo científico que indica que o problema não está em um ou outro nutriente, mas no uso desequilibrado dos mesmos. [with specific criticism]</p>	<p>Scope of policy</p>	<p>Science</p>
TPS	CNI	<p>No entanto, não se deve desconsiderar a importância da promoção de educação da população com o objetivo de proporcionar um maior entendimento de informações que, pela sua natureza, são obrigatoriamente técnicas. É fundamental que a Anvisa considere a complexidade da questão.</p>	<p>Legitimate actor</p> <p>Scope of policy</p>	<p>More information and education</p> <p>Anvisa role</p> <p>Science</p>

TPS	CNI	<p>Reiteramos que o Relatório não demonstrou de forma convincente que as ações elencadas no seu tópico 2 são desencadeadores do “problema regulatório”. Os dados e informações apresentados no Relatório, bem como os elementos adicionais trazidos pelas associações vinculadas à Rede Rotulagem da Indústria, mostram que as causas apontadas pela ANVISA são frágeis, ainda sem sólida base científica e, portanto, comprometem o diagnóstico do problema.</p> <p>A Análise de Impacto Regulatório realizada pela Anvisa ainda não se apresenta cientificamente sólida. O setor produtivo insiste que são necessários mais estudos que investiguem os reais custos e reais benefícios das propostas na mesa, levando-se em consideração a raiz do problema (baixa educação nutricional do brasileiro).</p>	Scope of policy	Anvisa role Science
TPS	CNI	<p>A CNI e a Rede Rotulagem da Indústria, grupo de associações e Sindicatos reunidos sob uma mesma lógica de participar, ativa e colaborativamente, no processo de avaliação de impacto regulatório sobre a rotulagem nutricional, expressa profunda preocupação com as conclusões do Relatório Preliminar de Análise de Impacto Regulatório a respeito dos modelos de rotulagem nutricional frontal.</p>	Scope of policy	Science